

RELATÓRIO TÉCNICO

Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Tradicionais



Assunto	Grupo de Trabalho – comunidade de Degredo	Data	23/05/2017
Local	Degredo	Hora	17:00h
Participantes	Fundação RENOVA, Comunidade Quilombola de Degredo		

Reunião de Grupo de Trabalho

Eduardo fez a abertura da reunião fazendo um resgate do histórico do encontro anterior. Contextualizou o estudo da H&P, explicando que o trabalho da consultoria que fará uma avaliação do impacto causado na região pelo rompimento da barragem. Esclareceu que a tratativa para povos tradicionais e a validação de quem faz parte da comunidade é coletiva. Ressaltou que o auxílio financeiro foi aprovado pela Fundação Renova.

Monica perguntou sobre os moradores da comunidade que já recebem o auxílio financeiro, pontuou que alguns recebem de maneira irregular citando o exemplo de pessoas que não moram na comunidade e recebem. Eduardo pontuou que irregularidades percebidas pelos moradores com relação ao cadastro podem ser relatadas para a ouvidoria pelo site da Fundação.

Mônica questionou se a Renova não faz algum tipo de verificação sobre as pessoas que recebem o auxílio. Eduardo pontuou que o Ministério Público orientou que o auxílio seja concedido para quem se identifica como impactado.

Eduardo ressaltou que a discussão é sobre auxílio emergencial como um todo, e que o auxílio financeiro é uma parte do todo e que isso precisa ser tratado com urgência. Perguntou agora que os repasses financeiros foram autorizados e questionou para os presentes qual seria a melhor forma de isso ser feito? Quais seriam os critérios da comunidade para reconhecer quem faz parte e quem não faz? Qual é a delimitação do território? E preciso que isso esteja bem definido, por o processo de atendimento pode gerar migração para a comunidade.

Ficou definido que a comissão vai fazer o levantamento junto com a comunidade dos critérios que serão utilizados para definir as famílias quilombolas. Eduardo pontuou que o monitoramento hídrico foi aprovado pela Fundação Renova. A comunidade se responsabilizou por indicar quais áreas querem que sejam mapeadas para o monitoramento hídrico e quem iria fazer esse acompanhamento.

A aprovação do recurso financeiro para famílias foi efetivada, agora a comunidade precisa pensar os critérios e a forma de repasse. Precisa haver uma rotina de diálogo entre as lideranças e a comunidade para tomar essas decisões e trazer essa proposta colaborativa para a Renova.

Comunidade sugeriu que poderia ser qualquer tipo de banco que tenha uma abertura de conta fácil, ou banco onde recebem a conta de bolsa-família.

Sugestão de como receber: cartão salário ou conta fácil caixa- econômica. Foi pontuado que o cartão da Policard tem recebido muitas reclamações.

Lucilene questionou sobre quem já tem o cartão como fica? Eduardo pontuou que nesse momento é preciso

RELATÓRIO TÉCNICO

Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Tradicionais



preocupar primeiro com quem não tem, o cartão de quem já recebe não será retirado, o foco agora é atender a quem ainda não é assistido. Lucilene pontou que quando as pessoas vão sacar o dinheiro do cartão em Linhares existem apenas quatro lugares em que podem fazer o saque. As pessoas começam a chegar na fila desses lugares às 5h da manhã e que as vezes acaba o dinheiro dos caixas-eletrônicos e que também existe o risco de assalto dessas pessoas.

Lucilene questionou como vai ser o critério de recebimento, se será por família? Eduardo respondeu que os critérios têm que ser validados pela comunidades, que o entendimento de núcleo familiar é da comunidade. Os critérios precisam ser criados pela comunidade para ser encaminhado para o Ministério Público e para a Fundação Palmares.

Eduardo ressaltou que a reparação para povos tradicionais vai além da questão financeiras, são pessoas que têm um vínculo com o território, com laços familiares e relação cultural, ela é tratada por um programa diferente e engloba um estudo de impacto. Desse estudo vai sair uma série de ações que vão além da financeira.

Eduardo pontuou que algumas questões serão levantadas: quem são as famílias? Quais são as famílias tradicionais, com histórico cultural, reconhecidas pelo coletivo?

Devido as muitas dúvidas sobre os critérios, Eduardo pontuou que os critérios podem ser feitos levando em consideração as prioridades de auxílio da comunidade.

Thiago da Fundação Palmares ficou de ver com o INCRA sobre a demarcação. Thiago fez uma carta para integrar o território para o INCRA e será entregue quarta-feira – a comunidade ainda não teve resposta.

Monica ressaltou que não seria interessante isolar o trabalho que já foi feito (credenciamento) e começar do zero com outra equipe focada em povos tradicionais. Solicitou que processo da sinergia seja finalizado, e o que estiver em análise seja direcionado para tratativa do PG004. Solicitou também que esses dados sejam validados pela comunidade. A Renova concorda que a comunidade seja apenas tratada pelo PG004.

Monica disse que o processo de cadastramento como foi feito foi visto como uma forma de exclusão, porque as pessoas que mais precisam do recurso não sabem responder os questionamentos. Os entrevistadores foram grosseiros com as pessoas, muitas pessoas que são analfabetos durante a entrevista não foram respeitados. Muitas vezes as pessoas não sabia responder questões como quanta gastavam o quanto recebiam.

Monica perguntou se a Renova tem previsão de quando a comunidade vai começar a receber o dinheiro? Eduardo respondeu que vai depender dos Grupos de Trabalho e dos encaminhamentos. Vai apresentar os encaminhamentos dos Grupos de Trabalho para a Renova e para a Palmares – com tudo aprovado será dado seguimento. Disse que é importante que a liderança faça o repasse com as comunidades que não está presente nas reuniões de Grupo de Trabalho. Ressaltou que as reuniões precisam envolver a Fundação Palmares e a Casa Civil, que o poder público precisa ser envolvido.

Encaminhamentos da reunião

RELATÓRIO TÉCNICO

Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Tradicionais



- 1) Definição de famílias – compreensão da melhor forma de receber o repasse financeiro.
- 2) Comunidade vai fazer o levantamento das famílias(quais são os núcleos familiares)
- 3) Comunidade vai elencar quais os potenciais de empreendedorismo (ex: casa de farinha, produção de mel, peixe, caju).

RELATÓRIO TÉCNICO

Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Tradicionais



Relatório Fotográfico

RELATÓRIO TÉCNICO

Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Tradicionais



RELATÓRIO TÉCNICO

Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Tradicionais



Vitória, 23 de maio de 2017.